



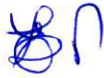


COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 010
Data: 11/09/2019	Horário: 09h	Local: ACISFS (Associação Empresarial de SFS)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota iniciou a 10ª Reunião do COLFAC e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição da mesa, sendo os seguintes membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra</li> <li>- SDA (MAPA), representado pelo Sr. Conrado Soares Ferreira</li> <li>- ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra</li> <li>- Representante Terminais, representado pelo Sr. Paulo Cesar Ham.</li> <li>- ACISFS e Despachantes Aduaneiros – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral.</li> <li>- ACIJ – Import. Export. – representado pelo Sr. Carlos Estevão</li> </ul>
2. Informativos gerais sobre a Receita Federal do Brasil	<p>Sr. Edwilson inicia falando sobre a data da reunião ser no 11 de setembro e relembra que foi um marco, e que após esta data houve muitas mudanças na questão da segurança no mundo inteiro, que as aduanas dos USA pararam para um evento oficial sobre a segurança de portos, aeroportos, etc.</p> <p>Informa que as COLFAC's por enquanto não teve alteração e a princípio serão mantidas.</p> <p>Informa também sobre uma reunião estratégica sobre reestruturação 9.ª Região fiscal, ocorrendo nesta mesma data da reunião COLFAC</p> <p>Coloca sobre as análises de canal vermelho (Itajaí) e amarelo (Paranaguá), foram projeto piloto, e que estas unidades ficaram sobrecarregadas, então foi definido em uma reunião que serão equipes regionais de trabalho e ainda não sabem quem será o coordenador, mas que a tendência é ficar mais ágil, porque serão pessoas especialistas com equipe de gerenciamento de risco que por exemplo conseguem verificar delitos cometidos em outros recintos.</p> <p>Sr. Edwilson, fala sobre a operação contra tráfico de drogas, e que todos os servidores públicos devem combater as irregularidades.</p>
3. RFB – Alfândega SFS	<p>Sr. Edwilson comenta sobre a reunião de intervenientes que a alfândega de SFS é pioneira no estado, que já ocorrem há treze anos, e que se incorporou na COLFAC (Comissão Local de Facilitação de Comércio) sendo que apenas 15 alfândegas em todo Brasil foram contempladas e SFS faz parte que, e que todas as demandas são levadas para CONFAC (Comissão Nacional de Facili-</p>




  
1

	<p>tação de Comércio), e que ainda não tem resposta se as COL-FACs irão continuar, que a princípio se mantém, e se acaso for extinta por ordem do governo, será mantida a reunião mensal de intervenientes.</p> <p>Dando continuidade aos assuntos, informa que a partir de 01/10/2019 haverá uma equipe para atendimento ao canal cinza. Complementa, que as alfândegas ficarão no mesmo nível, que continuará a quebra de jurisdição, mas sem polo.</p> <p>Reforça sobre a agilidade da alfândega de SFS, e que a ideia é a fiscalização ser uniforme, que haverá reuniões presenciais da equipe técnica e provavelmente haverá uma unidade de despacho virtual para ter uma melhor distribuição dos processos.</p> <p>Ressalta que foi um bom passo que a equipe tomou para agilizar o trabalho, e toda a comunidade será beneficiada.</p> <p>Sra. Cristiane Yamamoto Dutra – Anvisa, complementa que a quebra de jurisdição na ANVISA foi muito positiva uniformizando os prazos.</p> <p>O AFRFB Sr. Roberto Wanick, repassa um recado importante do AFRFB Sr. Carlos Girnos, que informa que as metas de verificações tem sido cumpridas, mas que detectou um problema, envia para o recinto as informações para a verificação via Workflow, no entanto é de responsabilidade do despachante enviar os documentos inerentes ao processo diretamente ao recinto, PL, Invoice, BL, DI.</p> <p>Intervenientes questionam se é verdade que em Itapoá as inspeções serão por vídeo como acontece em SSZ.</p> <p>Sr. Wanick responde que em SFS não há possibilidade devido à quebra de jurisdição, que talvez no futuro até haja alguma possibilidade, mas no momento não.</p> <p>Sr. Edwilson complementa que como isto não consta na norma, não acontecerá em SFS, e que as verificações físicas devem ser feitas por fiscais designados para tal.</p> <p>Sr. Juarez, representante do Porto de Itapoá, complementa também que em SSZ só acontece porque existe uma portaria local onde o representante do terminal passa as informações e o próprio fiscal se responsabiliza.</p>
<p>4. ANVISA - Informativos gerais</p>	<p>Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC, Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, fala sobre o afastamento do servidor da ANVISA de SFS por suspeita de cometer atos ilícitos, informa que este servidor está proibido de entrar em qualquer recinto alfandegado ou na própria unidade da Anvisa, e que um processo administrativo foi instaurado para apuração dos fatos. O servidor poderá ser exonerado, entretanto, tem o direito a ampla defesa.</p> <p>Sra. Cristiane fala ainda que nunca compactou com qualquer ação que fosse ilegal, e que sempre trabalhou dentro da legislação.</p> <p>Intervenientes questionam quem substituirá o servidor afastado, e a</p>



  
 2

Sra. Cristiane responde que no momento não há previsão de substituição, conta apenas com mais um servidor, Sr. Flávio e um estagiário, ambos irão dividir as funções. Quanto às inspeções de embarcações, existe um programa de inspeção sanitária, cuja periodicidade é de 180 dias.

Complementa que a ANVISA SFS sempre está à disposição para a resolução de dúvidas.

Sra. Cristiane, fala do Porto sem papel, informa que não há necessidade de colocar mais documentos além dos solicitados, conforme disposto na RDC 72, de 2009, são:

- Declaração marítima saúde, assinada e atualizada;
- Lista de viajantes;
- Cópia do Certificado de Isenção de Controle Sanitário de Bordo ou Certificado de Controle Sanitário de Bordo válido ou Certificado Nacional de Isenção de Controle Sanitário de Bordo ou Certificado Nacional de Controle Sanitário de Bordo válido;

Comenta que vai chamar todos os envolvidos para auxiliar na elaboração do plano de contingência (Marinha, MAPA, etc.) para casos de evento de saúde, e posteriormente realizar um simulado.

Sobre aviso de atracação, enviar somente quando tiver inspeção marcada e reforça que não tem plantão fiscal aos finais de semana e se precisar de renovação do certificado sanitário da embarcação, solicitar com antecedência.

Intervenientes agradecem a Sra. Cristiane pela transparência, falam da reunião feita há três meses com a ANVISA, entretanto não teve ata.


Sra. Cristiane fala que os usuários tem boa vontade em acertar e que as notificações emitidas tem sido atendidas.

Intervenientes falam sobre o Certificado sanitário da embarcação, que às vezes demora para liberar.

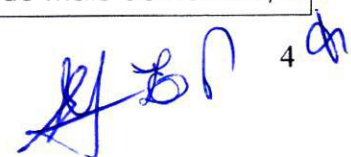
Cristiane informa que sem a guia estar paga, não há como emitir os certificados, pois o sistema não permite avançar, somente quando abrem o plano de contingência em Brasília, são permitidos os casos excepcionais, por isso é importante reclamar no 08006429782 quando não conseguem gerar as taxas necessárias.

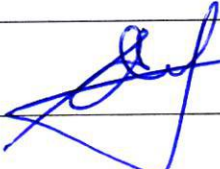
TESC informa que para serviços de bordo, é necessário programar a lista de serviços com o setor de meio ambiente no e-mail: [meioambiente@terminalsc.com.br](mailto:meioambiente@terminalsc.com.br).


Cristiane reforça que a AFE é exigida para todos os serviços dispostos na RDC 345, de 16 de dezembro de 2002, e que qualquer dúvida é só passar e-mail pra ANVISA em como retirar a AFE e complementa que se todos trabalharem corretamente dentro da legislação, não haverá problemas.



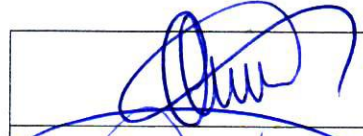
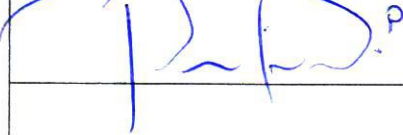
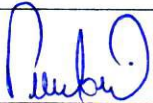
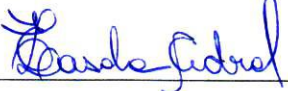
	<p>Sr. Edwilson, elogia a Sra. Cristiane pela conduta a frente da Anvisa, e complementa que os anuentes trabalham em conjunto.</p>
<p>5. MAPA</p>	<p>O chefe da Unidade Vigiagro em Itapoá-SC, Auditor Fiscal Federal Agropecuário Sr. Conrado, fala da fluidez de informações entre os órgãos anuentes em SFS, comenta que a COLFAC é necessária para a resolução dos problemas.</p> <p>Os intervenientes agradecem ao MAPA pelas providências que foram tomadas em relação as várias solicitações de melhorias feitas ao MAPA sobre o andamento dos processos.</p> <p>Sr. Conrado informa que as vistorias do MAPA no CLIF em Itapoá, passarão a ser três vezes por semana, segundas, quartas e sextas-feiras.</p>
<p>6. Abertura para discussões</p>	<p>O Delegado da Alfândega da RFB, Sr. Edwilson Pascoal da Mota abre a reunião para demais assuntos;</p> <p>Sra. Elisabeth Lasala Cidral, representante da ACISFS e Despachantes Aduaneiros, informa que conversou com o presidente do Portos de São Francisco do Sul (SCPAr) conforme solicitado pelo Sr. Edwilson na reunião Colfac de número 9ª, cobrando sobre a questão da regularização dos itens solicitados pela RFB para manter o alfandegamento do porto público e relata que o presidente Sr. João Batista Furtado informou que foi tudo encaminhado e solicitado para o setor competente em Brasília e que aguarda o retorno.</p> <p>Sr. Edwilson informa que por se tratar de uma área de transição internacional é de extrema importância cumprir as exigências, e que a RFB de SFS deu um prazo para resolução e que este não foi cumprido.</p> <p>Sra. Vanessa representante do Porto Público SCPAr de SFS, informa que já receberam os documentos faltantes, que já foi assinado o 6º aditivo e que já foi entregue na ANTAQ.</p> <p>Sra. Cristiane – Anvisa, questiona ao Porto de Itapoá quando utilizarão o Porto Sem Papel.</p> <p>Sr. Juarez responde que há dois anos os portos privados solicitaram ao órgão competente, e reforçou que vão cobrar novamente.</p> <p>Intervenientes questionam sobre a questão da solicitação por e-mail de perito na exportação, visto que receberam o comunicado informando que a partir de agora somente entregando solicitação no balcão, o que gera atrasos no processo, principalmente quando é na sexta-feira à tarde.</p> <p>Sr. Roberto Wanick responde que por determinações internas da RFB de SFS, não é mais aceito via e-mail e que nem sempre o e-mail também vai ser aberto em tempo hábil.</p> <p>Intervenientes ressaltam que se trata apenas dos processos de exportação, que primeiro precisa criar a DU-E, depois levar na RFB, para decidir a nomeação dos peritos, etc., sendo mais demorado, e</p>

 4

	<p>sugerem manter a solicitação por e-mail e entregar posteriormente os documentos.</p> <p>Sr. Roberto Wanick informa que não pode validar e-mail.</p> <p>Sr. Edwilson informa que vai estudar internamente, mas é necessário cumprir as normas e por hora permanece a entrega presencial via papel.</p> <p>Representante do CLIF pergunta a fiscalização sobre os termos de apreensão.</p> <p>Sr. Edwilson informa que pode passar e-mail para equipe de Itajaí para alinhar este assunto.</p> <p>Sr. Juarez fala sobre a portaria COANA 85/17 – Desembaraço Sobre Águas. Exemplificando alguns casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Operadores portuários, não conseguem ter visibilidade dos HBL's no sistema da RFB - Siscomex Carga para os CE's que possuem registro de DSA-OEA.</li> <li>- Quando um contêiner/carga tem CE com registro de DSA-OEA para um determinado Porto e sua rota é alterada (transbordo), o terminal que foi informado no registro da DSA-OEA para sua recepção (destino final da carga), não consegue executar a entrega da carga no Sistema da RFB – Siscomex Carga ; Esta situação ocorreu no Porto Itapoá que está com pendência de informação no sistema da RFB; situação já apresentada a RFB – COANA.</li> </ul> <p>Sr. Roberto Wanick informa que é um problema de visualização que o sistema não previu.</p> <p>Sr. Juarez também fala sobre alerta que recebem por parte do Armador no sistema Siscomex Carga – “Retenção da Carga por parte do Armador” com impeditivo de entrega da mercadoria (IN 800/2007). Questiona como fica esta situação para os casos de Cargas com DSA-OEA.</p> <p>Intervenientes informam que muitas vezes as despesas são pagas mas o armador demora internamente para liberar.</p> <p>Marcello, representante armador MSC, informa que os clientes devem procurar o armador.</p>
7. Encerramento	<p>Será realizada a 11<sup>a</sup> (décima primeira) reunião da COLFAC no dia 09/10/2019 às 9h, na ACISFS. Nada mais havendo o tratar o delegado da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes.</p>
	<p><b>Edwilson Pascoal da Mota</b> Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC</p>



507

	<b>Cristiane Yamamoto Dutra</b> Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC
	<b>Conrado Soares Ferreira</b> Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC
	<b>Sr. Carlos Estevão</b> Representante da ACIJ - Importadores/exportadores
	<b>Paulo Cesar Ham</b> Representante dos Terminais
	<b>Elisabeth Lasala Cidral</b> Representante ACISFS e Despachantes Aduaneiros

FOTOS REUNIÃO COLFAC SFS 010  
11/09/2019 - ACISFS



BN

